

# A VERDADE

DIRECTOR: *Artur Roriz Pereira*

EDITOR—*Virgilio A. Cardoso*

Red. e Adm.—Rua Faria Barbosa, 75

Composição e impressão  
*Tipografia de Rogerio Calás*

BARCELONA

Propriedade da Empresa: *A Verdade*

Semanario Republicano

ANO II

Quinta-feira, 27 de Setembro de 1923

N.º 79

## BASTA!...

E' já tempo de se acabar com a infame e réles politiquerice que tudo invade e tudo perverte lançando a nação em horas incertas e dolorosas.

O paiz está cansado de tamanhas immoralidades, e mau será que a sua paciencia se esgote dando-nos o triste e sangrento espectáculo de mais scenas de revolta e assassinatos.

Basta de atropêlos á lei, de mesquinhas violencias e de relissimas vinganças!

A actual situação governamental que não oferece garantias de moralidade ao paiz, não deve manter-se, por mais tempo, na administração publica, porque o reflexo dos seus péssimos exemplos patenteia-se, muito agravado, com um descaro inaudito, na politica da provincia, onde se cometem os maiores atropêlos á lei acompanhados de perseguições e vexames á republicanos.

E' preciso pôr um termo immediato aos maus actos dos profissionaes da politica que de todos os expedientes se servem, para fazer triunfar os seus indecorosos caprichos e as suas constantes burlas.

O pais não é, positivamente, nenhuma róca e o povo portuguez e os republicanos desafectos aos governamentaes, não são escravos indefesos, nem estão fóra das regalias que a Constituição da Republica concede a todo o cidadão.

Acabe-se, pois, com este permanente desassocego, fazendo renascer no espirito nacional a firme esperança em melhores dias, levantando-se o moral republicano, de medo que a Republica seja olhada com respeito e carinho.

Ou entramos quanto antes e firmemente, neste caminho, ou correremos o risco de nos embrenharmos nas maiores e mais terriveis luctas fratricidas.

\*

Aqui, n'este concelho, como afinal em todo o paiz, vive-se uma epoca asfixiante de ilegalidades, de violencias, e de baixas exigencias politicas que servem, apenas, para deprimir o regimen e crear antipatia pela Republica que devia ser posta muito acima de todos os caprichos e manigancias partidarias.

Temos, por exemplo, uma Camara já sem força moral, pela conivencia na porcaria do recenseamento eleitoral, ainda em exercicio, mas ilegalmente, por ter terminado a sua missão; uma Camara que não sabe ou não quer defender os direitos dos municipes como succedeu, com os problemas da luz electrica, das car-

nes e outros mais; que mantem as finanças administrativas na mais degradante situação, desbaratando os dinheiros publicos não se sabe como nem onde; que não publica balancêtes, mensaes, para conhecimento da boa ou má administração que exerce; e que deixa no mais criminoso abandono a higiene, as estradas, a regularisação das aguas, a limpeza, o policiamento da vila, etc, etc.

E apesár d'isto, e a despeito de o governo assumir a responsabilidade de marcar as eleições municipaes, n'este concelho, logo depois de terminadas as ultimas operações do recenseamento eleitoral, nada se faz, continuando tudo no mesmo estado de lástima e immoralidade, como se as leis fossem letra morta e existisse o direito de calcar as regalias populares. O nosso Hospital, sem uma administração legal, eleita com legitimidade, que dignamente ponha a claro as acusações que por ahí correm, os faciosos e maus politicos lá o conservam n'um estado vergonhoso, a ver se, com as novas obras projectadas encontrarão ensejo para encobrir graves e serios desvios, diferentes e desonestas alcavalas.

A sua actual Comissão, não liquida, porque, de facto, não deve liquidar, as heranças Lédo e Paulino, que valem mais de 600 contos, mas está, ao que nos consta, a inscrever confrades com data antecedente, afim de, só depois, anunciar as eleições, para então fazer o que melhor lhe convier.

Isto é indecoroso e representa uma vergonha que, gente que presa a sua dignidade, não devia cometer, sabendo-se, como se sabe, que a Comissão cessante não tomou posse, nem nunca lavrou acta alguma! Se essas actas, agora, aparecem, devem ser consideradas nulas e de nenhum efeito legal.

E é tudo assim neste sistema, quer entre nós, quer nos outros concelhos. Inclusive não se passam as licenças d'uzo e porte de arma que não trouxerem o visto dos regedores das freguezias! Mas onde estamos nós? Na Republica ou na Monarquia?! Como depressa se esqueceram os deveres republicanos num indecente regresso aos velhos processos do regimen depositol!

Recusam-se a passar atestados, de não hostilidade ao regimen, a professores diplomados que pretendem habilitar os seus documentos para concurso ás escolas primarias, quando é certo que os teem passado a individuos bem desafectos á Republica.

Negam-se—o que é infamissimo!—os recibos das pensões de sangue ás familias dos pobres soldados que morreram na G. G., entregando-os unicamente por empenhos ou quando lhes apraz.

Põem-se obstaculos á recção dos impressos dos

manifestos de cereaes, só porque, num legitimo direito previsto no proprio Regulamento da Estatística, os lavradores procuraram o Sindicato Agricola em vez de se sujeitarem á pressão estúpida das regedorias.

E' um nunca acabar de perseguições e violencias que aviltam e emporcalham.

Terminemos com isto: Avante pela Patria e pela Republica, mas dentro da mais rigorosa justiça, duma moral incontestavel e do maior respeito pelos direitos de todos os cidadãos portuguezes!

### Aos pensionistas da Grande Guerra

*Constando - me que aos pensionistas da Grande Guerra residentes n'este concelho, não são entregues, logo que procurados pelos interessados, os recibos das pensões de sangue, embora já na posse das respectivas repartições, venho—por este meio—como Presidente de Secção da Liga dos Ex-combatentes da Grande Guerra, prevenir os mesmos pensionistas para me procurarem e deduzirem as suas reclamações, a fim de eu poder directamente tratar do caso junto do Ministerio da Guerra, como me cumpre.*

*Barcelos 25 de setembro de 1923.*

*Francisco Vila Chã Rodrigues Leite*  
Tenente Coronel de Reserva

### O Hospital

Pelo visto insiste-se em manter este instituto de beneficencia publica, sem uma administração capaz de dar ao povo do concelho uma prova bem evidente dos desejos em descobrir os desmandos que se diz haverem sido cometidos.

O que parece incrível é que assim se tenha em pouca conta o brio e a digni-

dade, não se dando, aos confrades e ao publico em geral, uma prova das boas intenções e da lealdade do procedimento da actual Comissão, que para ali entrou no intuito de expor os erros e desvios praticados, fazendo logo, e dentro do prazo dos quarenta dias marcados nos Estatutos, a eleição da nova Mesa.

Sempre aqui dissemos que a actual Comissão assumira as suas funções como que coacta, pela imposição de certos politicos, para esconder varias falcatruas de que a voz publica se faz eco.

Está, agora, provado que as nossas suposições eram bem fundadas, pois a tácita e inutil ação da actual Comissão isso nos demonstra.

E se assim não é, façam publicar o relatorio, sofra quem sofrer e pague quem tiver de pagar.

Uma situação assim, dá-nos direito ás maiores recriminações e torna bem suspeita essa Comissão como que encobridora dos ~~comentários~~ comentários publicos se comentam com graves acusações.

E se nada podem fazer, por estarem sujeitos ás pressões dos interesses mesquinhos e inconfessaveis de certos politiquinhos, então abandonem os seus postos, dando lugar a que outros ahi vão, legitimamente, pôr tudo no são, entregando ao poder judicial os responsaveis pelos crimes de que a opinião publica os acusa.

Manterem-se n'ossa situação, com uma atmosfera de desconfiança e descredito, é que se nos revela indecoroso, alem de nos dar a certeza da sua sujeição á patá de certos mandões que, sem escrúpulos, atiram os outros para um lado sem saída.

Toda a gente descobriu logo que o ardil das novas obras anunciadas, traz só em vista o encobrimento das muitas e graves irregularidades de perdularia administração, praticadas por uma comissão que nunca tomou posse do seu cargo, nem lavrou acta alguma desde outubro do ano de 1921.

Mas essa habilidade não

ilude senão os incautos!

Ninguém ignora egualmente que tem sido inscritos muitos confrades com datas atrasadas para, assim, terem direito a voto nas primeiras eleições. Mas isso é ilegal e monstruoso! E' um atropelo infamissimo que pessoas de dignidade não devem cometer!

Se já passaram os quarenta dias, porque se não faz a eleição da Meza?

Ainda não estarão fartos de tamanhos latrocínios certos e indelicados profissionaes da politica?

Não veem que com isso só deprimem e decalcam os principios republicanos?

Não; isto não deve continuar assim. Quem não tem a coragem dos seus actos escolhe o caminho da privada que é o unico para os falhos de cense comum.

### Aos nossos assinantes das freguezias

*Está em cobrança a assinatura do nosso jornal e para maior facilidade de pagamento, encontram-se os recibos nesta redacção e no estabelecimento do sr. Mateus Lopes dos Santos, largo do Senhor da Cruz, onde podem ser procurados.*

*Para evitarem maiores despezas, pedimos o favor de satisfazerem logo que lhes seja possível.*

### Luz electrica

Sendo presumivel que a Empreza da luz electrica insista em exigir um aumento do preço da energia sem, afinal, dotar a vila, com um serviço de distribuição de luz, regular e em condições que, plenamente, satisfaçam o publico consumidor, achamos oportuno tornar conhecido dos barcelenses o relatorio que a Comissão eleita pelo povo para tratar este momentoso problema, d'acordo com a Camara, mandou elaborar, pelo distincto engenheiro snr. Albano Sarmiento.

Assim, já os consumidores melhor podem formular

a sua opinião pautando a sua atitude pelas indicações e apreciações d'um engenheiro que conhece a tecnica d'esta especialidade.

1.º

### «Descrição sumaria das instalações»

A vila de Barcelos, possui uma rede de iluminação electrica publica e particular a qual é fornecida de energia pela Central da Penida ou Afurada, sobre o Rio Cavado. Estas instalações são propriedade da S. E. N. de P. A Central da Afurada aproveita uma queda no Rio Cavado, com 4,20 m.; as aguas são levantadas por um açude de alvenaria e conduzidas directamente ás turbinas por um curto canal. Estas são em numero de tres, verticaes, com uma potencia unitaria de 125 cav. Estão ligadas por engrenagem conica a alternadores de 90 KVA que produzem corrente trifasica com a frequencia de 50 periodos e a tensão de 5.300 volts, tensão que é directamente utilizada para o transporte. As turbinas, construídas pela casa Escher Wyss & C.ª estão em serviço desde 1893. São de tipo antiquado, com regulação manual e de um valor actual que se pode considerar nulo.

Os alternadores, da casa Oerlikon, devido a funcionarem em más condições de protecção, tiveram já todos de ser rebobinados; foram instalados em 1917, quando do contracto para a iluminação de Barcelos. O quadro de distribuição e manobra está montado em condições rasoaveis. Anexa tem a central uma estação de socorro a vapor, em que se encontram actualmente duas caldeiras Babcock-Wilcox de cerca de 110 m<sup>2</sup> de superficie de aquecimento, uma caldeira Farcot com cerca de 150 m<sup>2</sup> de superficie de aquecimento, duas maquinas Oerlikon, compound, verticaes, com condensação, de 125 cav., uma maquina Farcot, monocilindrica, horisontal, tambem com condensação, um alternador trifasico Oerlikon, 750 r. p. m. 90 KVA 5.300 Volts. Ha ainda um velho dinamo de corrente

continua e outras pequenas maquinas, restos de instalações desaparecidas, cujo valor é nullo.

D'aqui partem duas linhas de condução de energia, uma para Braga, outra para Barcelos. O comprimento das duas é sensivelmente o mesmo, 13 km. A de Braga com fios de 50 mm.<sup>2</sup> é assente em postes de ferro, velhos carris. A de Barcelos com fios de 28 mm.<sup>2</sup> é assente, na sua quasi totalidade, em postes de pinho, não injectados, tendo apenas alguns postes de cimento armado. A capacidade de transporte destas linhas, supondo uma perda de 300 volts (5.000 volts á chegada) e um factor de potencia de 0.8 é de Braga 225 KW, (282 KVA) Barcelos 125 KW, (156 KVA) Se a perda auctorizada for de 8 % a capacidade será respectivamente de Braga 317 KW, (396 KVA) Barcelos 177 KW, (222 KVA) A rede de distribuição de Barcelos tinha sido originariamente prevista para potencia de 60 KW incluindo o anexo de Barcelinhos.

(Continua)

## A nossa carteira

### Pedida em casamento

Foi pedida em casamento por seu irmão o sr. Renato Lopes d'Albuquerque, a sr.<sup>a</sup> D. Celeste Lopes de Albuquerque, prendada dama barcelense, neta do sr. José Lopes d'Albuquerque, para o sr. Antonio Ribeiro Lima, de Vila do Conde.

Os nossos sinceros parabens.

### Falecimentos

Na avançada idade de 83 anos, faleceu nesta vila o sr. João Baptista e Melo, velho empregado forense desta comarca e pae dos srs. Antonio Melo e Manoel Melo, estimados barcelenses.

O sr. Baptista e Melo era muito estimado nesta vila, motivo porque o seu funeral foi enormemente concorrido, fazendo-se encorporar tambem os Bombeiros Voluntarios da Farnalhão, de que o sr. Antonio Melo é 1.<sup>o</sup> comandante.

A familia enluctada apresentamos os nossos mais sentidos pesames.

—Tambem faleceu, nesta vila, a sr.<sup>a</sup> Sofia Rosa da Costa.

—Em Vila Seca, faleceu a sr.<sup>a</sup> Amelia Faria da Quinta.

A todas as familias sinceras condolencias.

### Missa

No templo do Senhor da Cruz, foi resada uma, que foi muito concorrida, por alma da sr.<sup>a</sup> D. Maria do Patrocinio Leite, esposa que foi do nosso amigo e distincto jornalista sr. Albino Leite.

### Dr. Joaquim de Oliveira

De regresso da Apulia esteve entre nós este nosso mui querido amigo, e illustre parlamentar nacionalista dando-nos a honra dos seus estimados cumprimentos.

E' com os mais affectuosos agradecimentos que aqui lhe consagramos o mais sentido reconhecimento pela sua subida gentilésa.

### Casamento

O nosso estimado amigo sr. Dr. Fernando Salazar, realisou, na cidade de Coimbra, o seu casamento, motivo porque lhe endereçamos os nossos parabens, desejando-lhe as maiores venturas, pois é d'isso bem merecedor.

### Dr. Ferreira Carmo

De visita ás suas interessantes sobrinhas, filhas mui queridas do nosso amigo sr. Dr. Porfírio da Silva, que se encontram bastante doentes, esteve aqui este nosso distincto cõrreligionario e bom amigo a quem tivemos ensejo de dirigir os nossos cumprimentos.

### De licença

Para Monção, sua terra natal, partiu, no goso de 20 dias de licença, o nosso amigo sr. Major Barbeitos Pinto, ficando a substitui-lo no comando do nosso batalhão o sr. capitão Sant'Ana.

### Nascimento

Em casa de seus paes na Quinta do Cetulo, deu á luz uma creança do sexo mas-

culino a esposa do nosso velho e querido amigo sr. Dr. Antonio Balthazar Pereira, distinctissimo Delegado Procurador da Republica no Porto. Compreendendo a intensa alegria do seu coração de pae, d'aqui o abraçamos mui efusivamente.

### Pela Instrução

Foram ultimamente publicados os despachos seguintes:

Na escola de Vilar de Figos foi colocada a sr.<sup>a</sup> D. Lia Ferreira de Abreu, que veio da escola de Jou, concelho de Murça.

Provido definitivamente na escola de Cambezes, o professor sr. João José dos Santos.

—Colocada em Balugães por transferencia da escola de Friestelas, Ponte do Lima, a sr.<sup>a</sup> D. Joaquim Pereira Cardoso.

Os nossos parabens.

### Permuta

Foi superiormente consentida a permuta entre os professores de Pedra Furada e Vila Seca, respectivamente sr.<sup>a</sup> D. Antonia de Sousa Neiva e José Celestino do Carmo Costa.

Os nossos parabens.

### Da Africa

Chegou, ultimamente da Africa, onde se encontrava em serviço militar, o sr. Adolfo Coelho Braga, brioso alferes do exercito ultramarino.

Com os cumprimentos de boas vindas lhe desejamos um feliz periodo de descanso e que entre nós se demore por longos mezes.

## ANUNCIOS

### Boa compra

Vendem-se na freguezia de Rio Covo St.<sup>a</sup> Eugenia, deste concelho, os seguintes predios:

Campo do Balcão de Baixo e Campo dos Cortellos de lavradio com videiras, e Bouça do Barrouco, de mato, todas situadas no logar do Eido.

Aceitam-se propostas e dão-se informações nesta redacção.

## Victoria

Vende-se. Para cavalo só ou parrelha de guiar de dentro.

Nesta redacção se diz.

## Espingardas

De caça, Belgas e Alemãs, munições e todos os artigos de viagem e sport: a casa que vende em melhores condições de preços, no Porto, é J. Simões Ferreira & C.<sup>a</sup> Limitada, Rua Sá da Bandeira, 339.

## Predios e mobilia

### VENDEM-SE

Tudo junto ou em separado, se assim convier aos vendedores, todos os predios que constituem a herança da falecida D. Ana da Gloria Matos, que foi desta vila.

Tambem se vendem todos os utensilios e mobiliarios do «Café Central».

Os predios são:

Uma casa torre na Rua D. Antonio Barroso;

Uma casa torre na rua Barjona de Freitas e

Oito moradas de casas na Rua de Traz das Freiras.

Quem pretender dirija-se ao solicitador Manoel de Sousa e Silva, e D. Maria Deolinda Torres Mattos, (Restaurante da Bagoeira) d'esta villa.

## Vende-se

Nesta vila um campo grande, com ramadas e arvores de fructa, em frente á rua de S. Bento.

Quem pretender dirija-se a Antonio Veloso, em frente ao correio.

## ASSINATURAS

Ano (continente)	6\$00
» (Brazil)	20\$00
» (Africa)	15\$00

A VERDADE

# JOÃO ESTEVES

COM

## ARTIGOS FUNERARIOS E DEPOSITO DE CERA BARCELOS

*Encarrega-se de trasladações de cadáveres, neste concelho e em todo o paiz. Armação completas com tarimas douradas e em veludo. Toda a qualidade de pertences, para quaesquer ornamentações.  
Grande deposito de cordas funerarias, bouquets, palmas, etc. Urnas de mogno em todos os estylos.  
Chumbo em pasta. Variedade em vestidos para anjos, etc.*

### OPICINA DE TAMANCARIA E SAPATARIA

— DE —

ANTONIO DA COSTA MARTINS

RUA D. ANTONIO BARROSO, 28 — BARCELOS

Neste bem montado estabelecimento executam-se os trabalhos mais perfeitos no genero sem competencia. Com especialidade a execução nos trabalhos de sapataria e duma rigorosa perfeição, segurança e barateza. Visitem pois este estabelecimento que nele encontrarão um completo sortido.

### CASA DE PASTO

— DE —

MANOEL GOMES DA SILVA

25—RUA INFANTE D. HENRIQUE—27

BARCELOS

*Neste moderno estabelecimento servem-se os freguezes com o mais esmerado serviço de meza e a preços muito baratos.*

*Escolham por isso este estabelecimento preferindo-o, porque não tem nesta vila outro que possa competir com ele.*

### MERCEARIA DIAS

— DE —

ANTONIO DIAS GOMES

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 48 A 53—BARCELOS

COMPLETO SORTIDO

Chá e café. Papelaria. Arroz, assucar, bacalhau, azeites especiais, massas de superior qualidade, vinhos finos e de meza, bolachas, biscoitos de Viana e Povoia, farinhas alimenticias, ditas de trigo e sementes.

PADARIA MARIA ANTONIA

— DE —

CELESTINO RIBEIRO OSORIO

RUA D. ANTONIO BARROSO—BARCELOS

E', incontestavelmente, n'esta padaria onde se encontra á venda o pão mais bem fabricado e em condições de rigorosa hygiene.

Fabrico esmerado em farinhas puras e devidamente analisadas.

### TELHA TIPO MARSELHA E TIJOLO

VENDE A

Fabrica Ceramica de Barcelos

— DE —

Ramos & C.<sup>o</sup>, Limitada

### Guimarães & Carvalho

LARGO DA PORTA NOVA

Grande sortido em lanificios

Tecidos de lã e algodão

### CASA DE PASTO

— DE —

Manoel José Lamela

R. Visconde S. Januario, em frente

ao Quartel e Repartições publicas

Serviço esmerado e a preços modicos.

### FABRICA CERAMICA DE GALEGOS

D<sup>o</sup> MANOEL JOSÉ DUARTE COELHO

Nesta bem montada fabrica, fabrica-se telha franceza, romana, tubagem para canalizações e diversos outros artigos. Não efectuem as suas compras, sem confrontar os preços d'esta casa.

Para tratar em Barcelos:

Manoel Afonso Roriz Pereira

### PINHEIROS

Continuamos a insistir que ha grande vantagem para os senhores proprietarios de pinheiras, em venderem os mesmos por meio de leilão, reservando-se o direito de não os entregarem se o ultimo lance lhes não convier.

E' esta a melhor fórma de tirarem um bom resultado de suas vendas. Sempre que tenham de pôr pinheiros á venda rogamos nos avisem.

Precisamos de compradores activos, por conta da casa ou por conta propria, com boa pratica de louvar pinheiras, podendo facilitar-lhes boas condições.

— Todo o novo fornecedor de madeira para esta casa, reconhecerá em pouco tempo as boas condições de trabalho que lhe facilitamos.

Barcelos, 10 de Março de 1920.

JUAN B. DOMENECH

### MADEIRAS DE FORRO E VITOLA

Compram-se madeiras de fôrro e vitóla. Para tratar todas as quinta-feiras com Juan B. Domenech—Fabricade Serração—Barcelos